



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2018: SIC - XXX SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2018
<b>Local</b>	Campus do Vale - UFRGS
<b>Título</b>	A Guerra das Malvinas/Falklands e o pensamento militar brasileiro: implicações estratégicas, políticas e na estrutura de força
<b>Autor</b>	EDUARDO GIACOMIN DE DAVID
<b>Orientador</b>	EDUARDO MUNHOZ SVARTMAN

Título: A Guerra das Malvinas/Falklands e o pensamento militar brasileiro: implicações estratégicas, políticas e na estrutura de força

Autor: Eduardo Giacomini de David

Orientador: Eduardo Munhoz Svartman

Instituição: Universidade Federal do Rio Grande do Sul – UFRGS

O projeto de pesquisa, que está em fase inicial, pretende investigar a evolução das concepções estratégicas vigentes nas Forças Armadas brasileiras nos séculos XX e XXI, procurando entender seus condicionantes e implicações políticas domésticas e externas. O pensamento militar, que informa as formulações estratégicas, a identificação de oportunidades e ameaças, aliados e inimigos (e o que esperar deles), interferindo no desenho das políticas de defesa delas decorrentes e no perfil das Forças Armadas – construindo sua identidade e significado –, mais do que um resultado da estrutura do sistema internacional e cenário interno ao país, se trata de percepções socialmente construídas, representações através das quais agentes do Estado e outros atores produzem sentido ao mundo ao seu redor.

Este pensamento militar pode ser apreendido a partir da produção de livros e artigos na imprensa militar especializada e também em documentos oficiais de cunho estratégico, que constituem importantes balizas para a ação estatal. A metodologia da pesquisa consiste em identificar e analisar, sob as considerações acima colocadas e contextualizando historicamente nas conjunturas internacionais e de política doméstica, os documentos oficiais e os espaços e atores responsáveis por construir as concepções estratégicas vigentes em cada período.

Minha breve participação neste projeto de pesquisa, ao qual recém me juntei, se deu até então sobretudo pela investigação dos elementos ideacionais e concepções estratégicas construídas pelos militares e formuladores da política de defesa brasileira acerca da Guerra das Malvinas/Falklands, que pôs em lados opostos do campo de batalha Argentina e Reino Unido no ano de 1982, que lutavam pela soberania destas ilhas no Atlântico Sul. Tal evento, com fortes implicações e reverberações nos meios militares brasileiros, contribuiu no direcionamento e legitimação das profundas e complexas mudanças nas Forças Armadas brasileiras ocorridas após este, com suas dimensões organizacionais, estratégicas, políticas e econômicas, tanto no âmbito interno quanto externo.

Assim, condizente com o cronograma do projeto de pesquisa, num primeiro momento foi por mim analisado, com base em literatura pertinente, como se dava a política externa do governo Figueiredo, que perpassou este conflito de militarmente, como este ocorreu e algumas das lições que trouxe – sobretudo no âmbito militar, em aspectos estratégicos, táticos, materiais e operacionais –, bem como estas foram, ou não, incorporadas pelo Exército brasileiro. Após estas leituras preliminares, partimos à análise e fichamento de duas dissertações acerca das decisões tomadas pelos principais atores envolvidos nesta guerra e a política externa brasileira frente a esta.

Para além disto e da participação nas reuniões periódicas do grupo de pesquisa, com o caminhar desta realizarei leituras mais aprofundadas sobre algumas terminologias militares de modo a melhor analisar as conexões entre a dimensão política – doméstica e externa – e as formulações estratégicas, bem como as interligações entre estas e a estrutura da força (desenho institucional, armamento e doutrina de emprego).